

Mulheres na Matemática e na Computação: uma contextualização histórica visando a promoção da representatividade do gênero feminino nas ciências

Ariane Natália dos Santos¹, Fabieli De Conti¹, Juliane Donadel^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha. Farroupilha, RS

O projeto de pesquisa Mulheres na Matemática e Computação tem como propósito resgatar e valorizar a presença feminina nas ciências, com ênfase na Matemática e na Computação, relacionando as contribuições das mulheres nos contextos históricos correspondentes. Um estudo publicado em 2021, desenvolvido por pesquisadoras que observaram a realidade do campus Farroupilha, constatou a discrepância entre os gêneros quando analisa-se a permanência e verticalização dentro da área da Ciência da Computação. O estudo mostrou que as mulheres correspondem a 13,3% das matrículas nos cursos presenciais de graduação nesta área. Além disso, a verticalização do curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio para o curso superior na mesma área é analisada com viés de gênero, concluindo-se que além de as mulheres serem a minoria nos cursos analisados, verticalizam menos e evadem mais. Neste contexto, o objetivo principal deste trabalho é identificar as contribuições femininas na Matemática e na Computação, além de destacar as principais dificuldades enfrentadas por essas mulheres em suas referidas épocas, para então divulgar esses dados através de website e intervenções realizadas no campus, visando minimizar a lacuna da falta de representatividade feminina nas áreas de ciências exatas. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica em que foram arroladas mais de 150 mulheres desde antiguidade até os dias atuais. Esses dados estão sendo organizados em forma de dicionário biográfico e serão divulgados em website que está sendo desenvolvido para ser dinâmico, responsivo e com banco de dados que permite realizar o cadastro dos registros levantados. Além disso, as intervenções realizadas até agora apontam que mais da metade dos estudantes do campus que participaram, ainda relacionam a imagem da mulher com profissões das áreas da saúde, artes ou tarefas domésticas, não vinculando a opções relacionadas às ciências exatas. Contudo, a proposta tem caráter social e educacional, pois pretende impactar estudantes da educação básica e do ensino superior, ampliando sua visão sobre a presença feminina na ciência e oferecendo modelos de representatividade. O projeto dialoga com pesquisas atuais sobre gênero em STEM (Science, Technology, Engineering e Mathematics), que revelam tanto a crescente participação feminina quanto a persistente desigualdade em termos de acesso, permanência e progressão na carreira científica. Assim, ao divulgar a história e as contribuições de mulheres na Matemática e na Computação, busca-se incentivar novas gerações, contribuir para a redução da desigualdade de gênero e fortalecer o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas), especialmente no que se refere à igualdade de gênero e ao empoderamento de meninas e mulheres.

Palavras-chave: Representatividade Feminina; Ciências Exatas; Site.